

Gaza

Malária ceifa vida de crianças em Chidenguele

N. 18/6/93

● Uma a duas mortes diárias naquele ponto do país

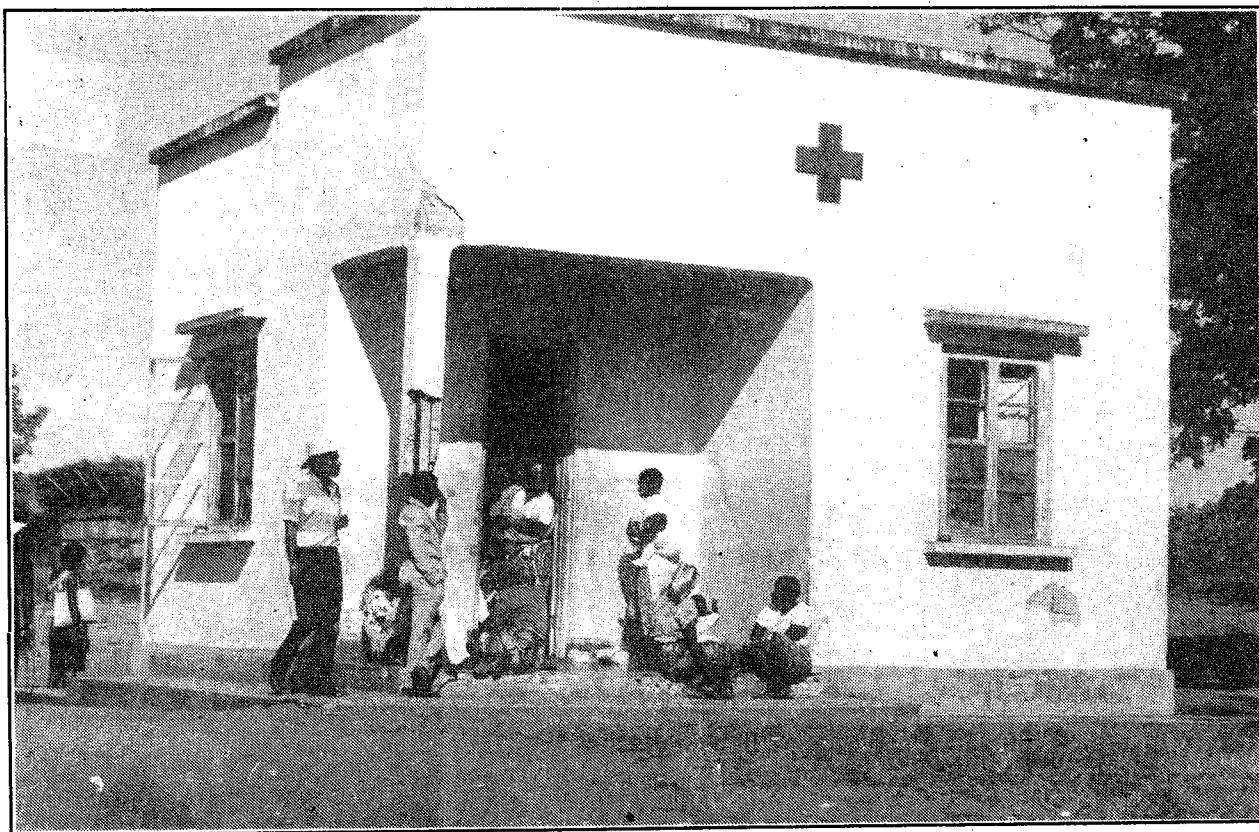
Um a duas crianças morrem diariamente na localidade de Chidenguele vítimas de malária, uma das doenças que apoquentam a maior parte da população daquela zona da província de Gaza, segundo apurou a nossa Reportagem junto de Nataniel Paulo Chichava, enfermeiro em serviço no posto de saúde local.

Disse ele que a malária está a provocar também problemas de anemia, particularmente em crianças, o que já conduz a uma situação de epidemiologia. A título de exemplo

referiu que das cerca de 100 pessoas atendidas por dia mais de 90 padecem de malária.

«Nos meses de Março e Abril tivemos 1470 e 1830 consultas,

respectivamente das quais 841 e 1130 foram casos da malária» — disse Nataniel Chichava para quem as doenças diarreicas e cólera já não constituem preocupação.



Vista frontal do Posto de Saúde de Chidenguele

Na ocasião, o nosso interlocutor lamentou a falta de pessoal no posto de saúde local afirmando que para além do enfermeiro conta com quatro serventes para atender muitas pessoas que para ali se dirigem. A par disto, de acordo com a nossa fonte, está a exiguidade do espaço e do estado degradado das próprias instalações. «Isto não só não permite atender muitas pessoas como também põe em causa o estado de conservação dos medicamentos», conforme frisou.

Situação idêntica verifica-se na maternidade local que, devido ao seu estado de degradação regista infiltrações das águas quando chove, o que não permitem internar qualquer parturiente, conforme referiu Ludovina Arone Mavie, única parteira a trabalhar naquela unidade sanitária.

Em Chidenguele funciona um Centro de Reabilitação Nutricional com o apoio do Fundo das Nações Unidas Para a Infância (UNICEF), através da Cruz Vermelha de Moçambique.

O centro, segundo dados apurados pelo nosso Jornal junto de Arlindo Salomão Novela, activista da Cruz Vermelha de Moçambique aí afecto, reabilitou desde Outubro do ano passado cerca de 600 pessoas maioritariamente idosas.

O nosso interlocutor referiu que presentemente o centro depara com o problema da falta de óleo alimentar para a preparação da boa situação que se regista há sensivelmente dois meses. Contudo, segundo disse, esforços estão a ser envidados visando a aquisição daquele produto fundamental para as acções de reabilitação nutricional.

O Centro de Reabilitação Nutricional de Chidenguele alberga presentemente 25 pessoas assistidas por dois activistas da CVM. Segundo explicou Arlindo Novela antes aquela organização humanitária nacional contava naquele ponto da província de Gaza com 14 socorristas.